



quinta-feira, 9 de abril de 2020

Caros associados e amigos do Metanoia

Poucos pensariam que fosse desta maneira. Associávamos um previsível fim de festa da mitologia tecnocientífica em que nos encontramos mergulhados à degradação do ambiente e às alterações climáticas.

Afinal, mais cedo do que se esperava e sem se fazer anunciar, aí está uma ínfima partícula biológica, que nem vida própria tem, pronta a desestruturar as nossas vidas, espalhar o medo, a ansiedade e a incerteza, a paralisar a economia; ainda por cima viajando para todo o lado “às nossas costas”, pois que nem pezinhos tem para andar.

A nossa vulnerabilidade está, nestes tempos de incerteza, afinal, bem presente na impotência da ciência, da técnica e da organização para lidar com a pandemia que nos surpreendeu.

E enquanto a morte, o desespero e a incerteza alastram, como encontrar sentido e celebrar a Ressurreição? Acreditamos que em Jesus Cristo a Vida venceu para sempre a morte e, todos os anos, nesta Semana Maior, celebramos isso mesmo.

Mas talvez nunca, como este ano, tenhamos estado tão sensíveis ao mistério da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor.

Talvez também os textos que nos são propostos nesta Quaresma, que é também nossa quarentena, nunca tenham tido dentro de nós a ressonância que este ano têm.

Como viveremos este ano o Grande Mistério da passagem da morte à Vida abundante? Cada um poderá encontrar no seu recolhimento forma de partilhar com os mais próximos ou distantes, via televisão ou internet. O vazio e o silêncio encher-se-ão, assim, de sentido comunitário porque Jesus, o Cristo, levantado da terra, atrairá a Si todos e construiremos, então, todos, o Reino de Deus.

A Equipa Coordenadora do Metanoia tem presente e está em comunhão com todos os associados e amigos nesta incomum Semana Santa. Celebrar a Ressurreição, quando tudo é incerto menos a provação, implica a nossa disponibilidade, pessoal e comunitária, para nascer de novo, desta vez da água e do Espírito e nos refazermos na Boa Nova que Jesus nos anunciou.

Acompanhamos o nosso abraço a todos de um desafio a cada um: querem responder-nos expressando ecos, complementos ou outro pensamento sobre estas questões? Com gosto os editaríamos para benefício de todos.

Um abraço fraterno,

Pela Equipa Coordenadora

MPaula Madeira

(Coordenadora Nacional)